

**Composição e experimentação: o violão em novos campos conceituais**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

*Eduardo Campolina*  
Universidade Federal de Minas Gerais  
*ecampoli@musica.ufmg.br*

*Artur Miranda Azzi*  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Westfälische Wilhelms-Universität Münster  
*arturmmazzi@gmail.com*

*João Pedro de Queiroz Morales*  
Universidade Federal de Minas Gerais  
*jpqmoraes@gmail.com*

*Sebastián Barroso*  
Universidade Federal de Minas Gerais  
*sebastianmbarroso@gmail.com*

*Renato Mendes Rosa*  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Instituto Federal de Minas Gerais  
*renato.rosa@ifmg.edu.br*

A comunicação-performance aqui proposta coloca o violão como eixo comum em todas as obras sob uma perspectiva experimental, tal como abordada por Assis (2018), D'Errico (2018) e Schwab (2018) Na montagem do programa foi essencial a escolha de obras compostas recentemente. *Next To Besides Beside #13* de Simon Steen Andersen coloca o performer em paralelo com um vídeo. Nesse vídeo uma violoncelista executa a obra que será duplicada sincronicamente pelo performer utilizando um arco no violão, de modo a aproximar sua gestualidade daquela da violoncelista. As três outras obras da programação resultantes de trabalhos elaborados por integrantes do grupo, alguns isoladamente, outros em conjunto. Neles a proposta é de deslocar o performer de sua posição tradicional, de solista isolado que reproduz uma partitura fechada em suas determinações, e seja obrigado a participar ativamente do processo de criação, que deve mesclar outras mídias. *Noches de Verano Porteño* tem como principal referência a obra *Verano Porteño*, de Astor Piazzolla. Cada performance produzida toma como mote diferentes análises e percepções da obra, fazendo emergir tendências explícitas ou implícitas que ela suscita (como a

violência, a noite ou o calor). Aqui, o performer realiza uma espécie de curadoria, criando e selecionando materiais sonoros e visuais, e também apostando em um trabalho que se distancia dos esquemas habituais de representação do campo da performance musical. *Cheio de Dedos* é uma performance experimental construída a partir de duas referências principais: *Cheio de Dedos*, peça para violão solo do compositor e violonista brasileiro Guinga, e *Mediocracia*, gravura do artista plástico argentino Cristóbal Farmache. A performance se apoia na ontologia de Gilles Deleuze e Félix Guattari (1997) e se caracteriza pela tentativa de associar manifestações artísticas de naturezas distintas, seja musical, pictórica, poética, teatral, visual (fotografia, vídeo, pintura), em um objeto artístico que pode se apresentar instável, pela diversidade dos materiais explorados, mas também coeso, pelas linhas de força colocadas em jogo em sua construção. Um Retrato Necropolítico é uma obra instrucional encomendada pela *Hochschule für Musik und Darstellende Kunst Frankfurt am Main*. Nela, os músicos são convidados a ler o texto *The F-Scale* (ADORNO et al, 1950) variando a velocidade de acordo com as linhas de um gráfico representando os mortos pelo coronavírus no Brasil. Para essa performance, foram adicionados gestos instrumentais extraídos de outras obras do programa que participam da dramaturgia processual da obra.

## Referências

ADORNO, Theodor et al. **The Authoritarian Personality: Studies in Prejudice Series**. New York: Harper & Brothers, 1950.

ASSIS, Paulo de. **Logic of Experimentation: Rethinking Music Performance Trough Artistic Research**. Leuven: Leuven University Press, 2018. p. 19-37.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. v.1, v.4. São Paulo: Editora 34. 1997

D'ERRICO, Lucia. **Powers of Divergence: An Experimental Approach to Music Performance**. Leuven University Press, 2018.

SCHWAB, Michael. **Transpositionality and artistic research**. Transpositions, 2018.